



CONSELHO MUNICIPAL DE PARTICIPAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE NEGRA DE FRANCA “COMDECON”

1 **ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE PARTICIPAÇÃO E**
2 **DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE NEGRA DE FRANCA- “COMDECON”.** Ao oitavo dia
3 do mês de agosto de 2023, por meio da plataforma de Videoconferência Google Meet, teve início a 9ª
4 Reunião Ordinária do COMDECON, cuja abertura foi realizada pela Presidenta Rose Morais, que solicitou
5 à Secretária Executiva Mariângela Finotti, a ordem do dia: **1 - Expediente da Reunião:** Rose iniciou a
6 reunião se apresentando e quebrando o protocolo, parabenizando a Rosicler pela apresentação da sua Tese,
7 trazendo a fala de que Franca não é do imperador, mas do povo preto, reforçando a potência desta tese que
8 é motivo de muito orgulho para o povo preto. Rosicler pediu a palavra para agradecer pelo carinho e apoio
9 do Conselho e da Comunidade para com ela e que em breve realizará rodas de conversas para compartilhar
10 a sua tese, inclusive com o COMDECON, muito provavelmente em novembro e reforçou que precisará do
11 apoio coletivo para esta ação. Ângela Maria Pimenta também parabenizou a defesa da tese da Rosicler,
12 informando ser muito importante para o povo preto e que todos se sentiram abraçados naquele momento.
13 Na sequência, Mariângela realizou o **1.1. Registro das presenças:** com a **verificação do quórum**, que foi
14 confirmado; como **Conselheiros Titulares:** Rosicler, Júlio, Mariana, Otávio, Carlos Eduardo, Rose,
15 Ângela, Fernanda, Eli, Diego e Walquíria. Como **Conselheiros Suplentes na titularidade:** Dionata e
16 Elisabeth. Como **Conselheiros Suplentes:** Não houveram. **Convidados presentes:** Marcelo Pini Prestes
17 (Arquiteto), Adriano Crisóstomo, Glenda Melo, Lucas Aparecido, Gabriela Roberta Silva (Núcleo
18 Reconhecer), Cristiane Olegário (Assistente Social), Kelly Mathias (Comitê da Igualdade Racial), Eliana
19 Alves, Lucimara Santos e Karen Kelen. **1.2. Registro das ausências: justificadas:** Gustavo, Sueli, José
20 Aparecido, Carlos Henrique, Luciana, Guilherme, Wesley, Vinícius e Bruno; **Injustificadas:** Adriana S,
21 Elaine, Adriana S.S, Ana Tereza, Ana Cristina, Hélio, Albério, Leontter, Maria Inês, Carlos Eduardo,
22 Rogério, Tuanny, Thales, Edmilson, Adenilson, Edilce, Tony Rocha, Gabriela, Douglas, Hugo e Ana Paula
23 Romão. **2 - Referendo de aprovação da ata:** Sem atas para referendar nesta data. O COMDECON possui:
24 **13 ATAS de 2021**, sendo: **07** Atas já aprovadas e **05** Atas pendentes de confecção, **13 ATAS de 2022**,
25 sendo: **01** Ata aprovada, **04** Atas a serem revisadas e **8** Atas pendentes de confecção e **08 ATAS de 2023**,
26 sendo: **01** Ata a ser revisada e **7** Atas pendentes de confecção: O Conselheiro Dionata informou estar com
27 duas atas quase prontas e Elisabeth informou ter enviado duas pelo WhatsApp, o que será verificado. **3 -**
28 **Aprovação da pauta (Assuntos e Informes); 4 – Assuntos: 4.1. Deliberação da Resolução nº. 01/2023**
29 **do COMDECON, que dispõe sobre a Renovação Geral do Colegiado e o Processo Eleitoral da**
30 **Representação da Sociedade Civil no Conselho Municipal de Participação e Desenvolvimento da**
31 **Comunidade Negra – COMDECON - Gestão 2023/2025.** Mariângela explicou as etapas de Renovação
32 do novo Colegiado, da aprovação do processo, constituição da Comissão Eleitoral até a Eleição da nova
33 Mesa Diretora, fazendo a leitura da Resolução nº. 01/2023 COMDECON, elaborada pela Comissão



CONSELHO MUNICIPAL DE PARTICIPAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE NEGRA DE FRANCA “COMDECON”

34 Eleitoral do COMDECON, em reunião do dia 01/08/23, que seguiu o mesmo formato do processo de
35 renovação do Colegiado da Gestão anterior, por ter sido considerado assertivo, representativo e inclusivo,
36 cuja cópia segue arquivada na sede do Conselho, e que dispõe sobre a renovação, onde o Colegiado se
37 renova a cada dois anos e a atual Gestão se encerrará no final do ano. Informou que a renovação ocorrerá
38 em Dezembro, e que há necessidade do Conselho se organizar quanto a aprovação do processo, cujo prazo
39 para publicação é até 11/08. Após, será realizada a divulgação e a busca ativa, depois a inscrição, a
40 publicação da Assembleia Pública e a Plenária de Eleição, a divulgação das candidaturas habilitadas ao
41 Pleito Eleitoral, bem como as candidaturas indeferidas. De 19 a 26/09 foram agendados os recursos, e logo
42 em seguida dia 03/10 as que foram deferidas/indeferidas. Informou que no dia 17/10 acontecerá a
43 Assembleia Pública. Logo na sequência, ocorrerá a Cerimônia de Posse no dia 14/11 e na segunda reunião,
44 a eleição da Mesa Diretora. Como é um processo longo, como se pode observar, será necessário que o
45 Colegiado se organize quanto a sua realização, objetivando uma nova gestão completa, representativa e
46 atuante. Explicou também sobre as vagas dispostas entre Titulares e Suplentes para cada segmento e a
47 eleição entre seus pares. Elucidou sobre os documentos e a necessidade de desburocratizar e simplificar o
48 processo seguindo na mesma linha que o processo de renovação anterior, por deliberação da Comissão
49 Eleitoral. Explanou sobre a necessidade do apoio da Comissão Eleitoral para organização de todas as etapas
50 do processo e explicou sobre o formato das inscrições, divulgação, da Assembleia Pública e da Plenária de
51 Eleição, com o credenciamento de eleitores, de convidados e de votação, de apuração dos votos, das
52 vacâncias, caso ocorram, da cerimônia de posse, e da eleição da Mesa Diretora. Rosicler questionou sobre a
53 diferença de ser 1 voto ou 2 votos, Mariângela explicou ser por conta da agilidade, embora na opção de 2
54 votos dá a opção de ter mais controle, demora um pouco mais. Mariana mencionou que todas as eleições
55 sempre foram feitas com mais de 1 voto e nunca houve problemas. Todos concordaram em ser 2 votos por
56 eleitor. Foram apresentadas propostas de alteração na redação dos artigos 15, Inciso II, na alínea C, com a
57 seguinte alteração: votação secreta, sendo 2 (dois) votos por casa candidato (a) e cada eleitor (a). E assim, a
58 Resolução foi aprovada pelos presentes. **4.2. Devolutiva das/os Conselheiras/os participantes no evento**
59 **– Sessão Solene – Dia 25 de Julho – Dia Municipal da Mulher Negra – COMDECON e CMCF;** Rose
60 abriu a fala dizendo o quanto foi importante esta Sessão Solene, pois foi um marco para a comunidade
61 feminina negra, sendo esta a primeira e muito representativa e significativa para as pessoas que estiveram
62 presentes. Considerou lindo ouvir o Hino da Negritude, além dos relatos e depoimentos das pessoas, que
63 também foram sensacionais. Agradeceu pelo empenho e pela participação dos Conselheiros. **4.3. Proposta**
64 **de restauro de uma foto de Manoel Valim que foi tirada em frente a Capelinha, construída por ele,**
65 **que se encontra no Museu Histórico;** Rosicler solicitou a projeção da foto, Rose mencionou que esta é a
66 foto que está no livro e passou a palavra para o Marcelo. O Marcelo se apresentou, fazendo um breve
67 resumo de como tudo se iniciou, mencionando que foi convidado pela Ordem dos Agostinianos a fazer a



CONSELHO MUNICIPAL DE PARTICIPAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE NEGRA DE FRANCA “COMDECON”

68 gestão, o restauro e a adequação do Complexo Religioso da Capelinha. Acrescentou que o Complexo
69 Religioso tem 7000 m², constituído pelo Seminário, a Igreja e o Instituto de Filosofia, mais conhecido
70 como Capelinha. Informou que deseja trazer a história da Capelinha desde a sua criação. Disse haver um
71 dossiê para levantar as fontes e pesquisar sobre a região, e que existia uma capelinha, que foi construída
72 pelo Sr. Manoel Valim, que na condição de ex-escravizado fez esta Capela em homenagem a Nossa
73 Senhora de Aparecida, em honra a uma graça alcançada. Em busca de evidências materiais sobre este local,
74 encontraram uma foto da fundação, que corresponde a capelinha de antigamente (1901-1915), que se
75 encontra deteriorada e estão em busca de uma forma de restaurar desta foto. Relatou que encontraram a
76 planta baixa que estava no arquivo de Paulo Duarte, na Unicamp em Campinas, e explicou que o
77 Engenheiro que realizou o Projeto, era Pai de Paulo Duarte e amigo de Manoel Valim. Destacou a
78 importância do documento para a luta das pessoas afrodescendentes da cidade de Franca, enfatizando que é
79 o único registro existente da Capelinha. Ressaltou em reunião que, caso alguém possua fotos antigas, cartas
80 ou outras evidências que contem sobre essa história, deve trazê-las para que se possa construir um relato
81 mais detalhado. A foto está atualmente no Museu Histórico e Marcelo enfatizou a necessidade de
82 movimentação para o restauro e a digitalização em alta qualidade, a fim de preservar e divulgar a história
83 da população negra de Franca. Informou que a foto foi doada ao Museu Histórico por João Valim (bisavô
84 da Glenda Valim) em 1962 e que João Valim também forneceu informações ao Professor Chiachiri, para a
85 elaboração do livro sobre a história da Vila Aparecida, incluindo a informação de que o local era um
86 cemitério de ex-escravizados. Acrescentou que há documentação escassa sobre os locais de sepultamento
87 da população negra, sendo que, de acordo com algumas fontes, eles eram enterrados na Igreja Nossa
88 Senhora do Rosário dos Pretos, localizada onde hoje está a Catedral Nossa Senhora da Conceição.
89 Adicionalmente, mencionou que em 2024 serão realizadas pesquisas para resgatar espaços de representação
90 dos quilombos. Finalizou informando que a Professora Margarida já separou a foto e está à disposição para
91 qualquer necessidade. Rose agradeceu pela explicação e propôs buscar a melhor forma de solicitar essa
92 restauração, sobre os cuidados necessários e os trâmites a serem seguidos para conseguir o restauro.
93 Marcelo disse que precisará ser acionada a Secretaria responsável para o reconhecimento da importância
94 deste documento, como forma de elucidar a história. Rosicler agradeceu e disse que primeiro precisamos
95 mandar um ofício ao Gabinete do Prefeito, para ser direcionado a Secretaria correspondente e pedir que a
96 Prefeitura faça esta restauração. E, em caso de demora partir para o plano B, pedindo autorização para
97 realizarmos o reparo, realizar orçamentos do valor para o restauro e posterior execução. Glenda perguntou
98 qual o Processo Científico para realizar este processo. Marcelo disse que a foto está muito fragilizada e que
99 não podemos perder este documento, então talvez não exista em Franca um profissional que faça este
100 trabalho, pois ela tem que passar por vários processos delicados. Ressaltou que cromatizar não é o mesmo
101 que restaurar e que o ideal é, primeiramente, submeter o papel a um processo de qualificação de resistência.

102 Em seguida, deve-se realizar uma limpeza com produtos químicos não abrasivos e, por fim, selar a foto
103 com um verniz ou cera para preservação, enfatizando que é necessário um cuidado específico com a foto.
104 Após o restauro, a foto será realocada em seu local de origem no Museu. Informou que será necessário
105 conversar com a Professora Leila, técnica de restauro, e mencionou que na USP podem haver mais
106 indicações. Acrescentou que, se algum laboratório especializado em restauro de papel antigo estiver
107 disponível, isso poderá reduzir o custo por meio de uma parceria entre a Universidade e a Prefeitura de
108 Franca. Adriano comentou que alguns profissionais de Franca, não fazem o trabalho tão bem feito quanto
109 necessitam e que ao buscar profissionais devemos indicar o melhor para que o poder público possa realizar
110 a tarefa. Ângela disse que após este levantamento feito, caberá à Prefeitura realizar o restauro, pois a
111 Secretaria de Cultura foi desativada e a FEAC não teria conhecimento sobre restauração, e em caso de
112 demora junto ao Poder Público, podemos buscar verbas externas para realizar esta restauração, como em
113 Ouro Preto ou Rio de Janeiro. Rose mencionou sobre a importância desta foto para a história e que o
114 Marcelo poderá contar com o Conselho. Rosicler disse que podemos seguir o plano do Marcelo de solicitar
115 a Prefeitura a autorização para o manuseio e buscar formas de restauro fora da Prefeitura, pois sabemos a
116 dificuldade de a mesma encontrar profissionais para realizar algo de tanta importância, Marcelo agradeceu
117 pelo apoio e disse que buscará os caminhos e nos posicionará em breve sobre o ofício. Rose informou que
118 convidará a Higina que está mais à frente do Conselho da Cultura e que muito provavelmente poderá nos
119 ajudar com esta questão. **4.4. Projeto " COMDECON NAS ESCOLAS", em parceria com o NUPE da**
120 **UNESP/Franca;** Rose mencionou sobre a parceria entre o Conselheiro Otávio e o Professor Lucas, de
121 criação desse projeto por meio do Edital. Otávio informou que não foram contemplados para este Projeto
122 em específico, mas que estão com um Projeto inicial na Escola Antônio Fachada e estão na tentativa de
123 viabilizar a ida dos integrantes do NUPE até as escolas, para realizar a proposta, que a princípio terá um
124 modelo para o Ensino Médio e outro para o Fundamental, para apresentar nas escolas. Otávio se propôs a
125 enviar os slides no grupo do COMDECON para que possam se inteirar, mas que devido ao curto tempo nas
126 escolas, pensaram em abordar os alunos, para realizarem uma discussão sobre racismo estrutural,
127 colonialismo, principalmente para o ensino médio, abordar a Lei Federal nº. 10.639 e também sobre o
128 Movimento Negro, para que se fortaleça o debate dentro das escolas. Rose mencionou sobre as denúncias
129 de racismo que o COMDECON recebeu e que o objetivo é levar informação e abrir para o diálogo, além de
130 apresentar o COMDECON, através de um material neutro que traga informação, diálogo e conscientização.
131 Lucimara solicitou, se for possível, a inclusão da escola atual na qual ela trabalha, que é a E.E. Maria do
132 Carmo Silva Ferreira, o que será verificado. Dú questionou como está sendo resolvido os casos de
133 denúncia. Rose informou que as denúncias não foram judicializadas, mas que o primeiro caso foi da escola
134 Scarabuci e a vítima foi acolhida pela OAB e também pelo Núcleo Reconhecer, mas que em nenhum dos
135 casos, as vítimas quiseram se manifestar juridicamente. Dú questionou se a Secretaria Municipal de

136 Educação foi acionada e qual a providência tomada. Mencionou que é necessário que seja registrado nos
137 dados da Secretaria Municipal de Educação – SME, para que acompanhe e tome iniciativas para sanar a
138 situação, principalmente quando funcionários e professores são coniventes com a situação. Rose disse que
139 como não foi denunciado, não foi informado, pois as vítimas não quiseram seguir com as denúncias. **4.5.**
140 **Apresentação do material a ser trabalhado nas Escolas, pela Presidenta Rose e Professor Lucas;**
141 Otávio ficou de encaminhar no grupo este material, para que o Conselho se integre às informações e de
142 como será aplicado nas escolas. Dú mencionou que é importante acionar a Diretoria Regional de Ensino -
143 DRE e a Secretaria Municipal de Educação - SME, e verificar os suportes necessários para a sua
144 concretização, para ampliar a divulgação. Rosicler informou o que deliberamos na reunião ordinária de
145 Junho, sobre a importância do COMDECON estar dentro das escolas, mas que os órgãos precisam ser
146 acionados, para realizarem um diálogo mais amplo, para saber como está a imposição da Lei Federal nº.
147 10.639 e como está sendo realizado esse processo por esses órgãos. Rose concordou sobre isso e a
148 Mariângela enviará ofício para a SME, a DRE, a Defensoria Pública, o MP/SP e o CMDCAF. Dú disse que
149 ouviu uma fala do atual Prefeito, dizendo sobre esta lei, razão pela qual precisamos aproveitar o momento,
150 abrindo o diálogo, até mesmo com o Prefeito, para ter uma resposta do município, sobre a explanação da lei
151 dentro das escolas. Completou dizendo que nós enquanto Conselho, precisamos puxar o debate com os
152 órgãos, sobre esta proposta e também em relação a luta antirracista. Em relação ao selo Antirracista, o Dú
153 disse que esse processo é interno no MP/SP, não sendo possível obtê-lo fora, por enquanto. **4.6.**
154 **Apresentação de dados da pesquisa sobre a Comunidade Negra do Município de Franca, pelo Prof.**
155 **Júlio;** Este assunto ficou para a próxima reunião, pois o Professor Júlio estava ausente. **4.7. Curso do Dr.**
156 **José Lourenço: VCA – VALORIZAÇÃO DO COMPORTAMENTO ASSERTIVO, em data a**
157 **confirmar;** Rose informou sobre a imersão deste conteúdo exposto pelo Dr. José Lourenço, que será em
158 forma de educação interativa presencial, mas que precisamos confirmar a data. Esta é uma interação
159 educativa embasada na teoria social cultural, sobre o comportamento emocionalmente equilibrado em
160 situação de conflito e o assunto abordado será sobre índole racial. As datas disponíveis são 22 e 24 de
161 agosto. Cristiane Olegário expôs que o fórum de erradicação do trabalho infantil, do qual ela faz parte terá
162 também esta formação. A data por eles escolhida, a princípio foi dia 24/08. Como nesta data, a Mariângela
163 não conseguirá participar, Rose sugeriu então passar para o dia 22/08, às 18h30 na SEDAS, o que foi
164 consensuado, e finalizou dizendo que esta será uma oportunidade espetacular para todos os Conselheiros.
165 **4.8. Afastamento do COMDECON, de candidatas/os que concorrerão às eleições do Conselho**
166 **Tutelar;** Mariângela informou sobre a questão, embora a Conselheira e Candidata Walquíria estivesse
167 ausente. Este assunto retomará na próxima reunião, e Mariângela fará uma consulta à Secretária Gislaíne
168 sobre a necessidade e os prazos. **4.9. Estátua de Carolina Maria de Jesus na Estação:** Rose citou sobre o
169 pedido de autorização para instalação da Estátua de Carolina Maria de Jesus, recebido da Academia

170 Francana de Letras, por intermédio do Ex. Promotor Dr. José Lourenço, na área do boulevard no Bairro da
171 Estação, que está em reforma. Reforçou que todo o Projeto será sem custos para a Prefeitura, sendo
172 aprovada pelos Conselheiros presentes. Rose enviará o Projeto para que seja aprovado pela Prefeitura e
173 assim iniciarmos o processo para instalação da referida Estátua. **5. INFORMES GERAIS: 5.1.**
174 **CALENDÁRIO DE AGOSTO DO COMDECON, com O MESTRE DIDI – DEOSCÓREDES**
175 **MAXIMILIANO DOS SANTOS;** Rose construiu o calendário com o apoio do Otávio. Mariângela
176 informou ter enviado por e-mail, para ciência de todos os Conselheiros **5.2. Mulheres vítimas de violência**
177 **terão rede de atendimento integrado em Franca;** Mariângela comentou a matéria que saiu no jornal,
178 sobre a parceria entre os diferentes órgãos, relativa a pauta das mulheres vítimas de violências, mas que no
179 seu conteúdo, não citou o Núcleo Reconhecer, citando apenas a Prefeitura, a Delegacia de Defesa da
180 Mulher - DDM, alguns Vereadores, a Procuradoria da Câmara. Mas citou que de qualquer forma, o trabalho
181 será realizado dentro de uma rede integrada. Ela obteve informação de que a Delegacia da Mulher está
182 fazendo o acompanhamento destas vítimas, bem como a integração dos casos, com os respectivos órgãos.
183 **5.3. IX Ciclo de Conferências da Defensoria Pública do Estado de São Paulo. Pré Conferência**
184 **Regional Ribeirão Preto, 19/08 às 8h00;** Mariângela disse ter entrado em contato com a Defensoria
185 Pública de Franca, para saber se custearão as despesas, com a ida dos representantes interessados em
186 participar da referida Conferência. Ficaram de confirmar, e assim que obtivemos todas as informações,
187 serão compartilhadas com o Colegiado **5.4. Outras iniciativas e propostas dos Conselheiros e da**
188 **Comunidade.** Sem novas informações. Sem mais para o momento e agradecendo a presença de todos, a
189 Presidente Rose Morais encerrou a reunião de hoje e nós, Dionata Moises Silva Penha e Karen Kelen da
190 Silva Lopes lavramos a presente ata, que foi revisada pela Estagiária Bianca de Queiroz e pela Secretária
191 Executiva Mariângela Finotti Ribeiro Mendes e segue assinada por Dionata Moises Silva Penha
192e Karen Kelen da Silva Lopes..... e
193 pela Presidenta Rose Morais Franca, 02 de Outubro de 2024.